

Política de proteção indígena é debatida em Encontro Internacional

Trazer para a academia temas locais que gerem debates visando à reflexão para que se possa entender sobre a realidade de determinados povos foi a mensagem dada na tarde da quarta-feira, 12, na mesa redonda “Política de proteção para índios isolados nos países do Brasil e Colômbia, durante a abertura do 2º Encontro Internacional de Ensino e Pesquisa em Ciências da Amazônia, em Tabatinga (AM).

Na ocasião, representantes da Fundação Nacional do Índio (Funai), Fabrício Amorim e Beto Marubo, fizeram exposição de áreas indígenas isoladas, especialmente, as localizadas na reserva indígena Vale do Javari, no município de Atalaia do Norte. Os palestrantes ressaltaram que o isolamento é uma escolha das comunidades que vivem sem contato significativo com a civilização não indígena, todavia, as opções não são entendidas por muitos da sociedade, ocasionando conflitos com tais comunidades.

De acordo com os representantes, o Vale do Javari é o local onde existe a maior concentração de índios isolados do mundo, com uma população de aproximadamente três mil pessoas, portanto, é imprescindível que a população do Alto Solimões conheça o contexto deles para que se possa compreender o modo de vida dessas comunidades.

Para Beto Marubo, a discussão sobre o assunto é essencial, pois o tema é muito sensível e específico e, se a sociedade não entender, os indígenas continuarão na situação de vulnerabilidade. “Aqui, no contexto acadêmico, as pessoas têm a possibilidade de conhecer melhor, assim poderão criar políticas públicas ou mobilizar a sociedade para esta questão”, afirmou.

USO DE PLÁSTICOS, PROBLEMÁTICAS E SOLUÇÕES TAMBÉM FOI TEMA DE ABERTURA

Na ocasião da abertura, o palestrante Halley Rolando Alvarez Moreno, da Organização não Governamental (ONG) Avesol, ministrou apresentação sobre o uso sustentável dos plásticos.

De acordo com Moreno, há inúmeras vantagens do uso do plástico, nas mais variadas áreas, porém o fim que o ser humano destina a ele que é o problema grave a ser debatido entre a sociedade. Uma solução é a produção de plástico biodegradável, mas as iniciativas ainda são bastante tímidas.

ENCONTRO INTERNACIONAL ACONTECE ATÉ SÁBADO

Até sábado, pesquisadores e estudantes da tríplice fronteira (Brasil, Peru e Colômbia) divulgarão as pesquisas que estão sendo desenvolvidas na região de fronteira. O encontro encerra oficialmente as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no Amazonas com internacionalização das ações.

O evento é uma iniciativa da iniciativa da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) em parceria com a [Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas \(SECTI-AM\)](#) e o

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Para o 2º dia, quinta-feira, está prevista a apresentação da pesquisadora etnolinguística, doutora Pilar Valenzuela, da Universidade de Chapman- EUA, sobre as línguas nativas.